

FE
Rues
ful



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ATA N.º 3

27 de junho de 2018

Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS)
1º Secretária: Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS)
2º Secretária: Mário José Medeiros Vilarinho (PS)

Restantes Membros:

José Eduardo Gomes de Almeida (PSD)
José Carlos Teixeira Beça (PSD)
Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD)
António Júlio Martins Coelho (PSD)
Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)
Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)
Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)
Vânia Cristina Paula Fernandes (PS)
Miguel Jorge Romano Costa (PS)
Sara Alexandra Lobreiro (PS)

HORA DE INÍCIO	19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, deu início à Ordem de Trabalhos.

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Boa tarde a todos, vamos dar início a mais uma sessão da Assembleia de Freguesia e, verificadas as presenças, conclui-se que não falta ninguém. Portanto, vamos iniciar e que tudo corra da melhor maneira. -----
Inscrição para este ponto? Temos os Membros Mário Vilarinho, Prof. Almeida, Fátima Pimparel e o Sr. ° Presidente. Sendo assim, tem a palavra o Membro Mário Vilarinho.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho: -----

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia, Ex. Mos Srs. Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, Ex. Mos Srs. membros desta Assembleia, Público em geral, muito boa tarde.-----
Em 1º lugar quero felicitar o Sr. ° Presidente, na figura máxima deste executivo, pelo excelente trabalho realizado ao serviço da Junta. Em tão pouco tempo, já está cá a sua marca pelas iniciativas que tem tomado em prol da comunidade, através de eventos de proximidade (bailes temáticos, iniciativas como as danças de salão e outras). Queria também mostrar a nossa gratidão pela presença em tantas iniciativas de carácter privado e associativo, nunca deixando de se fazer representar por si ou por elementos do seu executivo. Mas, acima de tudo, admirar a frontalidade com que aborda todos os assuntos. Tem sido, sem dúvida, uma lufada de ar fresco na política local e isto não é um elogio gratuito, não precisa, a coragem com que assumiu para si e para a Junta esta peregrinação a Fátima, contra o politicamente correto, que aconselhava prudência em assuntos mais sensíveis, falam por si. Assumiu, como homem de carácter e desprovido de falsos moralismos, indo ao encontro das aspirações dos seus munícipes, e mais, sem onerar o erário público, custeando a maior parte das despesas com o dinheiro atribuído a si pelas suas funções de Presidente de Junta, porque, praticar o bem com o dinheiro de todos, é fácil. E sim, isto é, política, política de proximidade, ir de encontro também às legítimas aspirações dos munícipes.-----
Na reunião anterior, foi questionado este cariz religioso do apoio da Junta como sectária, é verdade que estamos num país laico, mas em nenhuma ação do nosso Presidente foi ferida a laicidade do organismo público que preside, já que esta peregrinação é algo que transcende a igreja católica, agregando e abrangendo todos agrupamentos sociais identitários, desde religião, política, clubística e etc., numa viagem de descoberta do próprio interior do ser humano. E, curioso, era de esperar esta reação niilista de outros grupos partidários, nomeadamente de partidos à esquerda do PS, agora ouvir de elementos do PSD este laicismo despidorado é que me espanta. Talvez, se tenham também espantado, ou melhor escandalizado, com o facto do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, católico praticante, ter beijado o anel do Papa Francisco aquando da sua visita a Fátima. Mas pronto. Bem haja quando o decidiu, Sr. Presidente. Em 1º lugar, porque foi ao encontro do anseio da população que o procurou, em 2º pela própria publicidade que trouxe à freguesia a nível nacional.-----

R.F.
Ave
M

Não queria deixar, também aqui de felicitar a Dr.^a Fátima Pimparel, pelas intervenções que conduziu aqui na última assembleia, é com agrado que verificamos que assumiu a bandeira da oposição. É necessário e saudável que o tenha feito, para o pleno funcionamento da democracia. Vejo, também, que tem em muito boa consideração este executivo, o que nos deixa a todos com satisfação. Pode não o afirmar publicamente, naturalmente, mas basta ler nas entrelinhas do seu discurso que tudo se torna claro. Passo a explicar, na reunião anterior afirmou que vocês no executivo anterior demoraram 4 anos, e com formação pelo meio, para implementar a Lei 75/2013, nunca chegando a implementá-la, mas ficaram desiludidos com o atual executivo que com 2 meses de governação não apresentou essa Lei incorporada na génese do novo figurino da ata. É reconfortante ouvir isso da vossa parte e deixa-nos, ainda, com mais vontade de corresponder às vossas exigentes expectativas.----- Talvez pela vontade de se afirmar, ou melhor a sua personalidade, deixou-se empolgar um pouco, levando a exagerar na análise do anterior mandato da oposição. Queria apenas dizer-lhe que desejamos que esta oposição seja forte, pelo simples motivo que este executivo será tão, ou mais forte, quanto a sua oposição. Nós não acreditamos em executivos autoritários, que só o conseguem ser com a oposição adormecida. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Tem a palavra o Membro José Almeida. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia, Ex. mos Srs. Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, Ex. mos Srs. membros desta Assembleia, Público em geral, muito boa tarde, ----- A minha primeira pergunta, para o Sr. Presidente desta Assembleia, é perguntar-lhe qual a razão pela entrega tardia da documentação desta Assembleia de Freguesia. Como sabe, o ponto 12º do regimento diz que é com 5 dias de antecedência. Portanto gostava que me explicasse porque só 2ª feira é que recebemos a documentação. Por outro lado, queria-lhe chamar a atenção por um discurso que fez como Presidente da Assembleia da Banda 1º maio em que afirmou, e vai-me dizer se é verdade ou não, que a Junta de Freguesia anterior faltou à promessa, porque não deu à Banda de Música, à Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses uns pins que teria prometido. Quero-lhe dizer que a Junta de Freguesia nunca faltou à palavra e antes de proferir num dia de festa em que deveríamos estar em festa, porque fazia anos a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses. Todos nós prezamos esta associação e esta Junta de Freguesia tem tido agora uma boa parceria com esta Associação, que eu louvo, mas que num dia de festa seria para comemorar e para festejar e não para apontar o dedo ao executivo porque terá prometido. Eu gostaria que nesta Assembleia justificasse aquilo que disse. Se não sabia devia ter perguntado, por outro lado, até devia saber porque é Presidente da Assembleia da Associação. Devia-o saber porque acho que é um bocadinho ingrato, os subsídios que atribuímos àquela Associação, o carinho que sempre tivemos com eles e perguntar-lhe quem é que lhes deu subsídios, a quem recorreram quando tinham que se deslocar a Oeiras e que vieram bater à porta da Junta de Freguesia dizer que nem dinheiro tinham para o almoço dos elementos da banda. Por outro lado, devia

saber, mas se não sabe, devia perguntar à direção da Associação, quem é que lhe ofereceu as camisas da farda daquela Associação e foram quase 900€. Ora, cheira um bocadinho a ingratidão, depois de toda a ajuda que o executivo deu àquela Associação, vir falar num dia de festa que a Junta de Freguesia faltou à palavra, dizendo que prometeu uns pins. Não tenho conhecimento de algum pedido daquela Associação em relação aos pins, porque, se o tivesse feito, quem dá 900€ para as fardas, também daria para 200 pins, portanto não é por aí. Mas onde não há possibilidades de contraditório, é que já é a 2ª vez que o faz, eu não vou permitir mais que, na minha ausência e sem que eu possa ter direito a contraditório venha falar na falta de palavra, na falta de cumprimento porque isso nunca houve no executivo anterior. Muito obrigado.---

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Antes de responder ao professor Almeida dou primeiro a palavra à Dr.ª Fátima Pimparel.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:-----
Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, Srs. membros desta Assembleia, Público em geral, muito boa tarde.-----

Eu confesso que não vinha preparada para a temática da peregrinação novamente, mas não tenho problema nenhum, de resto estou à vontade para falar sobre isso como há-de convir Mário. E, portanto, eu lamento muito que não tenham percebido aquilo que eu disse, porque claramente não é do vosso conhecimento aquilo que é laicidade e aquilo que é laicismo. Eu falei de laicidade não falei de laicismo. Relativamente à questão que falou do Sr. Presidente da República de beijar o anel, eu vou-lhe dizer que o Papa quando vem a Portugal, não vem só como representante da igreja Católica, vem também como dirigente máximo representante do Estado do Vaticano e portanto é recebido nessa qualidade, de resto o Srº 1º Ministro que se afirma como ateu também foi lá beijar o anel. Porquê? E porque esteve lá? Não como crente, mas porque estava ali o representante de um estado. E, portanto, quando está o representante de um estado tem que o receber como figura de estado e, portanto, essa questão é única e exclusivamente, Mário, lamento dizer-lhe, ignorância.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho:-----
Beijar o anel, não faz parte do protocolo que eu saiba.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:-----
Não tem que lho beijar, é cultura geral, no protocolo nacional da tomada de posse do Sr. Presidente da República, por exemplo, há um protocolo. Quem são as pessoas que estão convidadas, quem são os primeiros, sabe quem é o 1º. Núncio apostólico. E, no entanto, estamos num estado laico. Portanto a laicidade e laicismo são coisas diferentes. E aquilo que eu achei estranho, na peregrinação a Fátima, não foi o facto de a apoiarem e de irem. Pelo contrário, disse ao Sr. Presidente que devia e fazia muito bem, sempre que convidado por instituições religiosas, participar em eventos religiosos, ir. Aquilo que eu critiquei foi ver que a iniciativa partiu daqui. O Sr. Presidente disse-me que não, que alguém lhe terá dito. Entretanto, passada a peregrinação, eu vi no



Facebook, uma senhora a fazer o agradecimento à sua pessoa muito elogiosa e diz ela expressamente que o Sr. a abordou a perguntar se queria juntar-se ao grupo da Junta de Freguesia. Portanto, a minha questão aqui não é ir a Fátima, e como bem disse, é estranho essa posição até venha da minha parte e não de um grupo mais à esquerda, mais radical. Aquilo que eu queria dizer, é que eu sei muito bem a diferença entre uma coisa e a outra e defendo, não é o laicismo, defendo a laicidade do estado. E defendo-o enquanto católica praticante, porque acho que cada coisa tem o seu lugar. Porque olhe eu posso ser acusada de utilizar a religião ou melhor de utilizar a política para a religião enquanto evangelização. Do contrário não posso ser acusada. Sabe porquê? Porque eu não ando lá desde setembro. Não sou catequista desde setembro, não vou à missa desde setembro, portanto, o contrário pode acontecer de eu utilizar aqui o meu testemunho como evangelizadora e, isso sim, podem-me acusar, ao contrário não me podem acusar porque como lhe digo não ando lá desde setembro. E, portanto, relativamente à questão de Fátima, como lhe digo, eu não critico a ida a Fátima, nem a forma como o fizeram, estive com o Sr. Presidente e perguntei-lhe se tinha corrido tudo bem. Porque pode dar azo e eu disse-lhe isto no sentido de se precaverem. Estão-se a pôr a jeito para que alguém, de hoje para amanhã, lhes caia em cima, nomeadamente aquela questão que eu lhe disse: se vem aqui uma comunidade muçulmana e quer ir a Meca como é que fazem? Ou seja, é só a subtilidade com que se fazem as coisas, agora o irem tudo bem, agora se me pergunta como é que me cai a mim pessoalmente, vejo as fotografias, a bandeira da Câmara, a bandeira da Junta, a mim se perguntarem o que eu acho, digo que faltava lá uma bandeira, que era a do PS. Para mim, aquela peregrinação foi uma peregrinação do Partido Socialista. Agora, o que a Junta faz e faz bem, se o Presidente inclusivamente pagou do seu bolso, eu não ponho em causa essa questão, aliás está escrito na ata que eu disse que o Sr. Presidente devia e sei que vai, já me cruzei com ele em alguns eventos e faz muito bem em ir, porque laicidade não é laicismo, são coisas diferentes. Se não as compreendem, lamento muito. E, agora sim, para aquilo que eu vinha preparada. A 1ª questão que eu queria levantar era relativamente ao inventário. Na última Assembleia levantou-se aquela questão do inventário, em que eu chamei atenção que era obrigatório na 1ª das Assembleias que se aprovasse o inventário. Eu até propus uma solução de pararmos uns 10 minutos e irem imprimir, mas chegamos à conclusão de que não havia necessidade, que aprovaríamos. Agora, também tenho que lhes dizer, que acho que foi demasiado relaxado quando o enviaram, mais tarde no dia seguinte, 2 dias depois acho que devia ter chegado, aquilo não tem interesse nenhum, é verdade, mas repare é uma obrigatoriedade legal. Nós aprovamo-lo e ficou como se tivesse sido aprovado na Assembleia. Agora chegar 15 dias depois, acho que com 3 funcionárias aqui poderiam ter sido mais expeditos nessa questão. E queria também aproveitar para falar noutro ponto e tem que ser agora para perguntar ao Sr. Presidente da Junta se esclareceu aquela situação, daquela alteração ao orçamento, daquele reforço daquela rubrica que estava em 1000€ e fez um reforço de 2500€ para representação de serviços e depois alguém lhe disse que era para o jantar de natal e eu disse-lhe que não era para o jantar de natal porque não podia, que não era essa rubrica, além que 3500€ seria exagerado para esse tipo de eventos e eu queria perguntar se fez essa alteração, porque a fazer esta dotação, o reforço da dotação terá de ser noutra rubrica e não nesta,



como lhe disse esta rubrica não é para esse efeito e saber se procederam a isso. Suponho que não, porque não veio a alteração. E também aproveito para perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia os esforços que fez nesse sentido e prometeu aqui que a Associação de Socorros Mútuos iria estar aberta uma vez por semana para que nós nos pudéssemos fazer sócios.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Eu disse uma vez por mês.-----

Membro da Assembleia de Freguesia: Fátima Pimparel:-----
Uma vez por mês pronto, os esforços que foram feitos nesse sentido e se já há algum feedback da Associação para que isso possa acontecer. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Muito obrigado. Tem a palavra, antes de eu responder, o Sr. Presidente da Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Srs. Secretários, restante executivo, Srs. membros desta Assembleia, Público em geral, muito boa tarde. Eu queria só começar por dizer que agradeço sempre, e vejo todas as informações que nos dão, como uma forma construtiva. Aliás, não interpreto isso de outra forma, não vejo aqui nada diferente disto. No entanto, elas nunca caem em saco roto e eu procuro sempre e sempre esclarecer. Até num processo de evolução. Como deve ser apanágio de toda a gente, porque também nos anteriores executivos cometeram os seus lapsos, os seus erros como nos vamos facilmente aperceber.-----
Mas dizer-lhe que temos aqui um documento da ANAFRE, penso que é uma Associação que todos reconhecemos, que tem um tema: As eleições autárquicas e contas da Freguesia. E então diz, vou só ler a parte que interessa, o ponto 2.2: caso nenhum membro do órgão executivo cessante venha a integrar o novo executivo será necessário efetuar três encerramentos de contas. Conta de gerência, conta de gerência do período de instalação e conta de gerência do ano inteiro. Quer dizer que isto foi feito, correto? Penso que isto dirigia à Dona Fátima Pimparel que levantou esta questão que lhe agradeço. Mas agradeço-lhe para meu esclarecimento. Isto foi feito, não temos problema nenhum com o Tribunal de Contas. Haveria aqui um problema, eventualmente quanto à necessidade de se fazer uma Assembleia extraordinária para fazer aprovar estas questões. Seguindo, no ponto 3: Quanto à apreciação e votação das contas mencionadas no ponto 2.1 e 2.2 pela Assembleia de Freguesia, ocorrerá na primeira Sessão Ordinária de cada Ano a qual deverá ser realizada no mês de Abril, que foi o que fizemos portanto, em suma se for eleito um órgão executivo de Junta de Freguesia totalmente novo, que foi o caso, este terá de proceder à apresentação das contas ao Tribunal de Contas, caso contrário não existe esta obrigatoriedade como falamos anteriormente. Portanto nós fizemos rigorosamente isto, isto é, aliás eu nem esperava de outra maneira, eu confio de tal forma no programa que nós temos aqui, nos técnicos de contas que nos dão o apoio e nas funcionárias, que eu tinha a certeza que isto estava correto. Quanto à Assembleia, penso que não é necessária, diz a ANAFRE. Posso-lhe dar o



documento para ver, portanto.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Posso?-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Naturalmente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----
É para responder ao Sr. Presidente de Junta?-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:-----
Sim. Olhe, eu arranjo-lhe outro da ANAFRE a dizer-lhe precisamente o contrário, se quiser, e depois o senhor arranja outro.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----
Então o assunto fica por aqui, desculpe lá. Eu não vou lhe vou responder mais acerca disto, só lhe vou dizer que isto está fundamentado e que está feito corretamente.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Só para lhe dizer que estava fundamentada com pareceres da ANAFRE. Pronto, para lhe dizer que há para todos os gostos. Sabe porquê? Porque nós os juristas somos assim. Há para todos os gostos.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Mas, sabe, eu não sou jurista.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Pronto, mas eu sou.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Lamento então que seja.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
A questão que só lhe queria dizer é que o que me está a falar não é de prestação de contas intercalares. A prestação de contas intercalar é obrigatória.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Foram feitas todas.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
A prestação de contas intercalares não. Não foi disso que me falou.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Falei, desculpe.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Do que foi que me falou.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Eu vou ler de novo para que não haja dúvidas nenhuma. Conta de gerência de 1 de janeiro até á data da instalação do órgão.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Isso não é prestação de contas intercalar.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----
É. Conta de gerência do período da instalação até ao fim do ano económico e conta gerência do período de 1 de janeiro até 31 de dezembro. Isto é, tinha que se encerrar a conta do dia 1 de janeiro a dia 20 de outubro, depois fazer outro encerramento da conta do dia 21 de outubro a 31 de dezembro e fazer um de 1 de janeiro a 31 de dezembro.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Qualquer executivo tem que fazer isso. -----

Presidente da Junta de Freguesia:-----
Foi feito.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Não fez a prestação de contas intercalar.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Fizemos a prestação de contas intercalar.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Olhe tanto não, porque a prestação de contas intercalar tem que vir obrigatoriamente à Assembleia.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
E foi, na Assembleia de abril.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Tem que ser 45 dias depois de tomar posse.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----
Não está de acordo com isso.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Eu faço questão de lhe mandar os pareceres da ANAFRE e do Tribunal de Contas.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Eu termino conforme comecei. Tocamos neste processo e como disse e muito bem, há aqui vários pareceres. O que nos foi dito em relação à sua questão, está tudo legal e não há problemas nenhuns, portanto. Relativamente aquela questão que disse em relação ao Tribunal de Contas que não ia chegar o meu pecúlio para pagar as multas. Olhe está aqui, não vou pagar, estou mais sossegado.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Eu também lhe disse que provavelmente passaria nos pingos da chuva.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Mas interprete isto apenas como uma forma de nós estarmos aqui a procurar chegar a um entendimento, a um consenso, não quero mais nada que isto.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Eu só lhe queria dizer é que eu tudo o que digo fundamento-me, portanto eu tinha pareceres não só da ANAFRE, como do Tribunal de Contas nesse sentido. Isso o que está aí, o que me falou não é uma prestação de contas intercalar.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Isto é ao que estamos obrigados.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
É ao que estão obrigados todos os executivos quando cessam funções e foi exatamente o que nós fizemos.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Claro que sim.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Na nossa última reunião do executivo nós fizemos isso, porque somos obrigados a isso, agora isso não é prestação de contas intercalar. A prestação de contas intercalar tem obrigatoriamente que vir a esta Assembleia 45 dias depois de mudarem todos os elementos do executivo.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----
Eu vou convidá-la de novo a ficarmos por aqui.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Como já disse, eu vi pareceres e não vi só pareceres, essa questão dos juristas é o parecer, eu digo o que me apetece. Eu entendo assim.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----
Desculpe lá, mas se diz o que lhe apetece, isso é um problema que é seu. Eu não digo o que me apetece.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Eu como jurista interpreto assim. A colega do lado pode interpretar de maneira diferente.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Mas isso é diferente de dizer o que me apetece.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:-----
Quando há esse sentido de interpretação, percebe, eu interpreto assim o parecer. O meu colega pode interpretar de maneira diferente. Isto para dizer, uma coisa é pareceres jurídicos, outra coisa é normas do Tribunal de Contas e



essas aí já não é o que cada um lhe apetece, já não é a interpretação que um jurista faz. Isso então posso-lhe mandar e já pode ver que a lei não é o jurista x ou y que entende assim.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Há mais alguma inscrição? Mário faz favor.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho: -----

É só para terminar a questão de Fátima. Porque eu penso que é um não assunto. Pelos vistos até uma interpretação errada. Não tem nada a ver com laicismo ou com laicidade, até porque a questão aqui é que alguém se dirigiu aqui ao Sr. ° Presidente. Portanto o apoio foi-lhe dado como noutras situações. A única interpretação que eu vejo deste executivo é essa. Portanto, está encerrado o assunto.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Muito obrigado. Toma a palavra o Sr. Presidente de Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Eu só queria dizer que eu sei que está atenta ao Facebook e ainda bem. Eu também estou atento ao Facebook. Aquilo que eu vi no Facebook daquela senhora foi rigorosamente verdade. Só que aquilo não foi só uma pessoa. Estiveram 100 pessoas envolvidas. Percebe? E havia aqui já um grupo organizado que ia habitualmente e havia pessoas que não iam. E houve pessoas que nos vieram contactar e nos disseram: Gostávamos que fosse assim. E disse: Ok, tudo bem. Então eu entendi, porque se já havia um grupo para que é que havíamos de estar aqui a fazer outro? Não. Até porque havia outro grupo que eu procurei também que fosse ligado a nós e não foi porque também já estava organizado. O que foi feito, só foi, houve pessoas que nos procuraram para ser feito isto, verdade, ponto final e depois aquela senhora também diz a verdade, que eu disse: Já que vocês vão, não se querem associar e vamos todos juntos? Foi assim, rigorosamente assim. Não há mais nada quanto a isso. Quanto à questão apenas dizer-lhe que tivemos boa receptividade do Padre Tiago, do Cônego Bom, inclusive surpreendentemente também do nosso Bispo D. José Cordeiro. Foi um bom momento, deu para refletir e penso que vai ser para repetir, se as pessoas naturalmente assim decidirem nos vir contactar para esse efeito. Devo-lhe dizer que relativamente à sua preocupação com Meca, se vier aqui um grupo que nos peça algum tipo de colaboração, pode ter a certeza absoluta que dentro deste princípio, nós daremos a colaboração. Não duvide disso, não duvide.-----
Relativamente à questão do inventário, alguma coisa não terá passado muito bem, portanto, nós demos logo a informação para que fosse remetido o inventário, portanto as nossas desculpas por não ter sido enviado mais rápido, mas também isso não estaria em causa, porque sei que o veio consultar.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

O inventário não.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Não o veio consultar? Pelo menos fiquei com essa ideia. Relativamente à questão da prestação de serviços, aquilo que eu lhe quero dizer é o seguinte, esta rubrica, consultadas as nossas contabilistas, disseram-nos que estava muito bem alocada a verba e que era habitual este tipo de serviços ser colocado nesta verba. Inclusivamente quando evoluir para outro, vai deixar de existir este sistema de contabilidade e vai evoluir para um SNC-AP (Sistema Central e Contabilidade de Contas Públicas) que haverá uma rubrica dentro dessa mais específica. Mas também lhe quero dizer que, e sabe isto muito bem, penso eu, o facto de estar uma verba orçamentada não significa que ela não possa transitar de uma para a outra. Isto é, não tem gravidade. Eu posso pegar numa verba, onde esteja eventualmente deficitária por uma ação que eventualmente tomei e posso fazê-la transitar de uma verba para a outra. Ela não pode é estar a zero. Isto é aquilo que nos é dito. Eu acredito na sua boa-fé e acredite na minha. Nós não estamos aqui para fazer nada de errado. É tudo transparente, o mais transparente possível. Pergunte sempre que nós havemos de ter resposta e há uma coisa, o princípio da boa-fé e eu utilizo-o sempre. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Então, agora, vou responder, primeiro ao Prof. Almeida. Em relação à documentação que chegou atrasada é simples. Em relação à informação escrita do Sr. Presidente, o Sr. Presidente esteve ausente e por isso atrasou-se um pouco na feitura da informação escrita do Presidente, em relação à ata não foi enviada antecipadamente porque seria para ser enviada juntamente com a informação escrita do Sr. Presidente. Para a próxima reunião será tudo enviado com mais antecedência. Em relação ao ter dito, que eu disse no aniversário da Associação 1º de Maio de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses, foi uma questão que, durante o discurso, surgiu e que no pedido que eu fiz à atual Presidente da Câmara de Mirandela e que foi pedido uma nova farda para a Banda, porque tinha sido no aniversário anterior, prometido pelo executivo anterior nomeadamente pelo Sr. Eng. Branco e na altura o Eng. Branco comprometeu-se a comprar o fardamento para a Banda e comprometeu-se, em alto e bom som, que os Pins eram oferecidos pela Junta de Freguesia. Eu nunca falei no Prof. Almeida. E mesmo nesse discurso que fiz disse a Junta de Freguesia prometeu dar os Pins. Nunca falei no nome do Prof. Almeida. Não é por ser o Prof. Almeida, fosse quem fosse eu diria a mesma coisa.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Quando se fala no executivo anterior é o Presidente da Junta de Freguesia, não é? E não acha que quando há um pedido escrito, se é um Pin, se é uma bandeira como o Rancho Folclórico também fez esse pedido, tem que me dizer qual o Braço que quer, qual a figura que quer, qual a cor. Têm que fazer chegar isto. Eu tenho que ter em mãos para mandar fazer, porque eu não posso chegar e dizer: -Olhe, eu gostava que me fizesse chegar isso. Eu tenho que ter em mãos para mandar fazer, porque eu não posso chegar e dizer: - Olhe, faça aí uns pins para a Associação de Socorros Mútuos ou para o Rancho Folclórico. Eu tenho que ter em mãos base para mandar fazer com a textura, com a cor, com o texto. Não pode ser assim de ânimo leve. A mim chocou-me foi falar no executivo que faltou à palavra porque prometeu e não

deu.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Desculpe, eu não disse que o Prof. Almeida faltou à palavra. Eu disse que faltou à palavra? Vou responder também a uma questão colocada pela Dr.^a Fátima Pimparel em que eu tive uma reunião com a Direção da Associação de Socorros Mútuos e aquilo que ficou definido foi que iriam acatar esse pedido para escolher um dia e depois que me diriam. Até hoje não obtive resposta. Isso é uma questão do executivo que não tem nada a ver com a mesa da Assembleia. O executivo é que tem que decidir quando abre e quando não abre. O pedido ficou feito e honrei a minha palavra. Vou novamente insistir com a direção acerca da abertura de inscrições.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Vou só fazer aqui uma pequena correção eu referi há pouco o Padre Tiago, mas não foi o Padre Tiago, foi o Padre Bruno que se reuniu connosco em Fátima. E, já agora, vou aproveitar para dizer outra coisa. Eu gostava que nós dessemos seguimento àquilo que foi a 1^a Assembleia, eu com toda a franqueza, gostei muito. O Prof. Almeida não esteve cá na 2^a, mas eu vou-lhe dar aqui conhecimento da questão. Quando foi para aprovarmos o orçamento vocês fizeram e bem, menção a algumas questões orçamentais que devíamos fazer. O melhoramento do orçamento da rede viária, da ação social. E nós fizemo-lo, por sugestão vossa e também por entendermos, por nós próprios, que devia ser feito. Estranhei, com toda a franqueza, que o orçamento retificativo, com as vossas propostas de melhoria, tivesse sido reprovado. Fiquei estranhamente a pensar que alguma coisa não terá corrido bem. Não ficou bem a vossa atitude. Leva-me a crer, que nas próximas vezes, poderemos nem dar ouvidos àquilo que vocês eventualmente digam porque, de facto, estas coisas custam-me. Queria dizer que nós, independentemente destas assembleias, eu gostava que fossem produtivas, acreditem. Eu só sei trabalhar com produtividade porque estarmos aqui com picardias não nos leva a lado nenhum. Eu lançava o desafio a vocês, oposição, que nos dissessem: gostávamos de ver isto implementado, que fizesse aquilo. Que essas propostas de melhoria fossem para a melhoria da comunidade da nossa Freguesia. Isso é que eu gostava de ver. Agora estarmos aqui a perder tempo, desgastamo-nos com isto, no final saímos daqui e o que é que levamos daqui? Fica só a pergunta no ar. Eu acho que fazia sentido trabalharmos todos produzindo com propostas fundamentadas e nós procurarmos, se entendermos que têm viabilidade, levar a efeito. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Está encerrado o 1º Ponto.

2 – Informações da mesa

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Em relação a este ponto dizer que estive presente no aniversário da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses a representar esta Assembleia. Estive presente e fui pegar no pátio em duas procissões

Pod
Aue
M

organizadas pela comissão de festas de Nossa Senhora da Encarnação. Estive presente no Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Mirandela. Estive presente no Aniversário do Sport Clube de Mirandela. Estive presente na noite Africana, que foi organizada pelos Estudantes Africanos com jantar na ESACT, e estive presente no final do campeonato feminino de Ténis de Mesa em que o CTM arrecadou para si o 20º título em Seniores femininos. Parabéns a todas estas instituições, que continuam a trabalhar para engrandecer a nossa Freguesia e Concelho de Mirandela.-----

3 – Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém do público se quer inscrever? Sr. Fraga faça favor.-----

Membro do público, Sr. ° Fraga: -----

Muito boa tarde Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Mirandela, Sr. ° Secretário, Sr.ª Secretária, Sr. Presidente do Executivo, restantes elementos do executivo, senhores deputados desta Assembleia, público presente. Venho aqui numa hora extremamente difícil e com o coração a sangrar porque, infelizmente, nesta semana que terminou, faleceram-me pessoas muito queridas. A mãe da minha esposa e a minha querida mãe no passado sábado. Estou de luto e com o coração a sangrar e a fazer um esforço muito grande para vir a esta Assembleia na qualidade de freguês, que nunca fiz antes, mas que, digamos, o impulso agora e o tributo e a homenagem póstuma nomeadamente à minha mãe, me aqui fez vir nesta hora tão difícil. E porquê, Sr. Presidente? Para lhe dizer então o seguinte e a questão vai ser objetiva e coloco-a aqui através da mesa, que é para que o Presidente da Junta e restante executivo e todos tomem conhecimento disto. Desde o ano 2005 se anda a lutar pelo caminho público da Maravilha. Começou-se por se fazer de uma forma verbal, confiando na boa-fé das pessoas. Não vou citar nomes, mas houve conversas, houve diálogos, o que é certo, é que isso nunca foi resolvido. Em 2009 a senhora minha mãe, Carmelina da Conceição Fraga, apenas com a 3ª classe, dirigiu uma carta escrita ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de então. E se certamente estamos num órgão, porque estamos num órgão também executivo, naturalmente há de haver memória, há de haver escritos daquilo que ficou, porque então se estas coisas se perdem, perdemos a história, perdemos a identidade das coisas. E se algo estiver perdido eu tenho aqui o dossiê, naturalmente para depois o fornecer a quem assim o entender. O que é certo é que nessa carta que ela deu conhecimento da necessidade imperiosa de resolver aquele quilómetro e meio, sensivelmente, que é o caminho público de acesso à Maravilha, onde há 5 habitações familiares para além dos proprietários que têm os seus terrenos, nunca foi resolvido. Eu sei que houve naturalmente troca de correspondência depois para a minha mãe que foi rececionada, houve conhecimento ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, porque a Junta disse que não tinha cabimento orçamental para resolver o problema, mas comprometendo-se a remediar a situação. Isto em 2009. Estamos em 2018. O assunto está igual. E o que eu vinha dizer é o seguinte, na noite de 5ª feira da semana anterior, caiu uma grande trovoada, pelo menos na Maravilha, eu fui apanhado desprevenido com uma grande trovoada e com



granizo o que veio agravar mais o acesso. O acesso dos transportes públicos, o acesso até dos transportes de emergência que muitas vezes é preciso chamar e que não têm condições de lá chegar para socorrer as pessoas. Pela nossa parte e em memória da minha mãe naturalmente nós faremos e cumprimos as nossas obrigações e responsabilidades, porque, para isso, também somos notificados, e bem, para procedermos às limpezas junto das habitações, para cortarmos as silvas, e bem, fazemo-lo. Agora não entendemos porque é que o executivo passado, porque é que este assunto não há de ser resolvido? Porque ninguém, digamos, tem agido e ficamos nas palavras, mas não vamos para a ação. Um membro pleno desta Assembleia de Freguesia, Sr. Coelho, perdoe-me por falar no seu nome, mas uma das coisas que me transmitiu quando este executivo tomou posse, foi que tinham conhecimento naturalmente do dossiê e que, inclusive, tinha transmitido a quem de direito essa situação, do caminho da Maravilha, nomeadamente, a avenida da Galiza, quando se andava a arrancar o pavimento, que havia material para remediar esta situação. Bem o que é certo é que nada foi feito até hoje. Ou seja, o problema agravou-se, o caminho tem partes em que está num estado lastimável, aquilo nem para animais dá, quanto mais para pessoas e hoje até os animais tem proteção e nós sabemos disso, portanto nós aqui estamos a falar de pessoas. De pessoas que precisam de frequentar, de ir e vir naturalmente, a não ser que vão de helicóptero, mas também não dá para ir e o que eu vinha pedir era aqui, de facto, a colaboração de todos sem exceção, sem mágoa, sem ressentimentos para ninguém, naturalmente, mas dar conhecimento, aqui em viva voz a todos, que este assunto do caminho público da Maravilha tem que ser resolvido. É pela Junta? Não sei se será. É com a ajuda da Câmara Municipal? Alguém terá que o fazer. Somos pessoas, pagamos também as nossas obrigações enquanto cidadãos e também, naturalmente, temos que ser considerados como tais. Se alguma dúvida houver a esse respeito, nalgum documento eu estou recetivo a fornecê-los, mas ficam estas minhas palavras. Muito obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Mais alguém do público se quer inscrever. Quer o Sr. Presidente responder. Faz favor.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Boa tarde, cumprimento o Sr. Fraga e dar-lhe as nossas condolências, em nome pessoal e da Junta de Freguesia pelo falecimento da sua querida mãe e agradecer-lhe a forma esclarecida como apresentou aqui o assunto e penso que assim é que há democracia e que deve ser feito, com serenidade, mas com objetividade. De facto, é verdade, e está escrito na informação do Presidente que deu aos membros desta Assembleia e nós queremos honrar o compromisso e falou do Sr. Coelho e muito bem. O Sr. Coelho transmitiu ao executivo tudo o que havia de compromissos para se realizar em termos de caminhos. Confirmamos isso. O Sr. Coelho transmitiu-nos tudo, aliás não seria de esperar outra coisa e nós também estamos a aguardar que tenhamos disponível o material que está a ser tirado do pavimento. Ainda não há essa disponibilidade, infelizmente há o seu caso e há outros mais. Se fosse só o seu, o caso já estaria resolvido. Mas não está esquecido e estará para resolução logo que possível. Obrigado.-----



Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Obrigado Sr. Presidente.-----

4 – Leitura e votação da ata da última reunião

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Em relação a isto queria apontar aqui duas lacunas que surgiram na ata e que passo a citar. Estava no rosto como presente Ana Cristina Cruz Gomes, quando não esteve e estava também nos ausentes. E depois na ata também, eu proponho já a retificação, que é numa altura em que se diz que a Ana Cristina Gomes teria que justificar a falta, mas não é necessário porque no email que enviou, justificava-a por motivos de doença. Irão ser feitas as devidas alterações.-----

Dr.^a Fátima Pimparel quer usar da palavra, faz favor.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:-----

Sr. ° Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente do Executivo, restantes Membros do Executivo, Membros da Assembleia, Público presente. Eu queria só dizer ao Sr. Presidente da Assembleia, então já que vai fazer essas alterações, tem muitas mais que fazer, que são erros ortográficos. Deixe-me que lhe diga que são uma vergonha. A certa altura eu disse aqui que me pautava pelo princípio Kantiano. Acho que não disse assim nada de estranho. Kant, filósofo da época moderna, conhecido em termos de ética, de moral, de qualquer pessoa que está envolvido. Só para lhe dizer que Kant se escreve com K e Kantiano é com K. Depois troca constante de à e há. Acentos agudos e acentos graves também trocados. Portanto uma série de erros ortográficos. Eu acho que hoje em dia não se admite isso, porque toda a gente os dá, fazemo-los a computador as atas, os próprios computadores nos dão conta disso. Se não sabem o que é um princípio Kantiano ou quem é Kant, vão ao Google e logo se vê como se escreve Kant. Agora Kantiano com C, confesso que fiquei... Nunca na minha vida tinha visto tal coisa. Mas, pronto, isso já é uma questão da cultura de não saber quem é Kant e não ter ido procurar. Agora erros ortográficos, confusão com verbos, acentos ao contrário e frases até mal construídas, isso acho que é uma vergonha para esta Assembleia e, naturalmente, aprovaremos a ata, ela reproduz aquilo que aqui aconteceu, agora os erros ortográficos acho que é uma vergonha para qualquer Junta de Freguesia.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Muito obrigado. Teremos que rever essa situação com as pessoas que fazem a ata e eu próprio, ao ler a ata, reparar em algumas situações e corrigir. Vamos pôr à votação a ata da última reunião. Quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções. Quem vota a favor? Aprovada com duas abstenções.-----

5 - Apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea o) do nº 1 do art.º 17º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro alterada pela Lei nº5 – A/2002 de 11 de janeiro.

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Tem a palavra Sr. Presidente da Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Novamente, boa tarde. Eu penso que vocês que já têm, penso, não, tenho a certeza, embora com algum atraso, chegou-vos a informação escrita onde estão aqui versadas as principais atividades deste executivo da Junta de Freguesia. Há aqui alguns pontos que gostava de realçar. Até à data foram apoiadas 70 famílias e já estamos com uma verba de 49% gastos, 49%! Nesta altura, estamos dentro do orçamento, no entanto devo dizer que é uma verba considerável e até tendo em conta que nós estamos a ter ajuda, porque nós estamos em rede com o CLAS, conforme já referi várias vezes, já temos 9384€ atribuídos, o que dá uma média de 134€ por família, mas, o que é certo, é que 70 famílias já é um número bastante significativo que estamos a apoiar. Dizer também, em relação à cultura, que as danças de salão continuam a decorrer na Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses e passaram de 2 para 3 sessões. Estavam a acontecer de quinze em quinze dias e pelo número de pessoas inscritas, passamos para 3 sessões mensais. Queria ressaltar, também, que patrocinamos o dia Mundial da Criança em parceria com o Município, fizemos nós o pagamento do insuflável. Dizer também que decorreram com êxito as peregrinações ao Santuário de Fátima. Destacar também o patrocínio que nós tivemos, quer em termos monetário, quer em termos de voluntariado, dos elementos desta Junta nos XXV Jogos Nacionais Salesianos que decorreram em Mirandela. Foi um grande evento a nível do concelho com repercussão a nível Nacional e, de facto, nós estivemos presentes enquanto voluntários também. Vão decorrer brevemente 2 eventos nesta cidade com o apoio da Junta de Freguesia. Nós não organizamos, nós não nos substituímos a ninguém, apenas damos o apoio. O Futebol de Rua é organizado pelo Sport Clube de Mirandela, com apoio da Junta de Freguesia, e o Trail Noturno, organizado pelo Mirandela a Correr juntamente com a Confraria Nossa Sr.^a do Amparo, e apoio da Junta de freguesia. Também de realçar as aulas de Educação Física Sénior que estão a decorrer uma vez por semana nas instalações da A. S. M. A. M., sendo o professor o funcionário do Município, pago pelo Município, sem custos nenhuns para a Junta de Freguesia. Em termos de entidades também apoiamos vinte e quatro clubes, associações, no total de 893€. Também, curiosamente, 49% do orçamento. Somos minuciosos na abordagem que temos ao nosso orçamento. Depois dizer, também, que relativamente à limpeza das nossas anexas, este ano não houve a aplicação de herbicida, foi tudo feito com base em cortes. Já procedemos à limpeza da canelha de Vale Madeiro e já demos início à pavimentação da Rua do Castelo velho e, aqui, com recurso aos inertes do Município, não ficando todo concluído, devido a mudanças do método de distribuição dos inertes pelo Município. Referi aqui, e volto a referir, que algumas situações estavam identificadas pelo anterior executivo, e muito bem, e que nós iremos dar continuidade. No âmbito da limpeza foi aprovado já no âmbito do CEI+, e encontra-se no processo de seleção, uma pessoa para fazer a limpeza das anexas. É uma pessoa que irá estar em regime de permanência durante um ano e que irá fazer a limpeza e jardinagem. Sempre que seja necessário, irá com uma roçadora fazer os cortes das ervas à medida que for necessário, dizer que já procedemos ao arranjo do soalho deste edifício. Já foi

feito o levantamento, mas virá cá a Câmara Municipal fazer a reparação definitiva. Contratamos, também, uma empresa de Higiene e Segurança no Trabalho para fazer face a uma disposição legal que estaria em falta. Gostava que todos tivessem em atenção que, e procura-se de alguma forma direta ou indiretamente colaborar no projeto que nos estamos a candidatar, que é o Percurso Turístico entre as anexas Freixedinha, Bronceda e Vale Madeiro. Um percurso com a recuperação de fontanários, com a ocupação de escola, com a criação de Miradouros e que vai procurar aqui chamar pessoas a este concelho. Vai ter, se nós conseguirmos a candidatura naturalmente, um percurso para invisuais com painéis onde as pessoas possam identificar e conhecer a nossa história. Faz sentido no Castelo Velho, também chamado por Monte de S. Martinho, vamos procurar ter lá um ponto interpretativo, porque foi lá, no fundo, que nasceu também Mirandela e depois, mais tarde, quando se deu a passagem do foral do D. Dinis passou aqui para o monte de S. Miguel. Mas isso é uma história que vocês sabem, apenas procuramos com isto promover o turismo, a natureza. Isto vai requerer da Junta algum empenho e nós estamos aqui em excelente colaboração com o Município, com a DESTEQUE, com todas as entidades e esperamos que até ao dia 30 de setembro concluir a candidatura e esperar o que poderá ser aprovado. Fizemos, também, uma reunião com a população da anexa Vale Madeiro onde houve bastante afluência das pessoas. No final, também houve uma sessão de despiste de colesterol, diabetes e a medição da tensão arterial e iremos proceder da mesma forma, na anexa Bronceda, amanhã. Temos uma farmácia que se voluntariou para esta questão, mas já temos o compromisso de outras farmácias também e é mesmo assim. Interessa também referir que, no âmbito da ANAFRE, fui eleito Presidente de Assembleia Distrital da ANAFRE. Relativamente aqui às reuniões e convites, eles são extensos, são de tal ordem extensos que, de facto, nós temos tido aqui uma vida tão ocupada, que nem a boa vontade da Dr.^a Fátima Pimparel me acompanhar, conseguiria acompanhar esta pedalada, por isso é preciso ter muita pedalada para estar nestes eventos todos e posso-lhe dizer que estive em 95% dos eventos. Por acaso não estive no aniversário da Aniversário da Associação dos Socorros Mútuos, mas é preciso ter algum pedal para isso. Mas convido-a a acompanhar-me, porque gostava muito de a ver presente também. Muito obrigado a todos, se tiverem alguma questão já sabem, façam favor.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Mais inscrição para este ponto? Professor Almeida, faça favor.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente do Executivo, restante Executivo, Membros da Assembleia, público presente, mais uma vez, boa tarde. -----

Sr. Presidente, desde a 1ª vez que assentou praça, tem a certeza que tem o meu contributo. Eu disse-o e depois justifiquei. Marquei aqui duas vezes um encontro consigo, mas, dados os seus afazeres, não consegui. Mas digo sempre, mas sempre e até à data ainda não me pediu qualquer colaboração, mas sempre que pedir a minha colaboração e o executivo e que eu esteja por Mirandela, tem a certeza que terá a minha colaboração. Portanto, isto fica ponto assente. Queria só chamar a atenção pelo seguinte: aqui na informação

306
Aves
M

e até para haver alguma equidade, a comissão de festas do São João Bosco teve um subsídio de 250€ e o da Sr.^a da Encarnação teve 200€. Quero dizer que o nosso parecer, porque era assim que o tínhamos feito anteriormente, dávamos a todos por igual que é para não haver aqui queixas de um lado e do outro. Dávamos a todas as comissões de festas, com exceção à Nossa Sr.^a do Amparo que são coisas diferentes. E depois fiquei a saber que tantos eventos promovidos pela Junta de Freguesia, deve haver aqui algum engano. Fala aqui nos Jogos Salesianos, no Festival das Tunas, se calhar não são promovidos pela Junta de Freguesia, houve aqui engano, mas são ajudados pela Junta de Freguesia. Aqui, no outro ponto em que fizeram e muito bem o contrato com a Empresa de Higiene e Segurança no Trabalho, dizer só se for aceite o CEI+, se conseguirem o funcionário para a máquina que compraram terá que ser incluído também, não vá às vezes esquecer-se e depois haver problemas, percebe? Porque imagine que contrata uma pessoa e se não tiver realmente o parecer da empresa que faz este trabalho de Segurança e Higiene no Trabalho e se ele tiver algum problema posteriormente o seguro depois pode vir a dizer: Atenção que ele já estava assim, não foi agora durante o trabalho que ele se aleijou ou assim. Portanto é só uma chamada de atenção se tiver alguém do CEI+ que também deve ser incluído neste projeto. E só queria perguntar se o contrato que fizeram com esta empresa, se houve concurso, se é um contrato plurianual ou se é anual. Como veem, não vem aqui especificado. E pronto, em relação às informações do Sr. Presidente, é tudo. Muito Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----
Muito obrigado. Sr. Presidente quer responder? Faz favor.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Sim, naturalmente. Primeiro agradeço-lhe a preocupação que tem com o novo funcionário que nós vamos admitir, quando essa sua preocupação não foi com os funcionários que teve durante o seu mandato. Mas agradeço-lhe imenso, naturalmente faltou-lhe também dizer que temos que o incluir no seguro também. Então vamos incluir o seguro que já era nossa intenção, vamos incluir também nesse processo de Higiene e Segurança no Trabalho, mas é bem salientar que vocês não tinham isso implementado. Portanto quando estamos aqui a dar conselhos para os outros é bem que, às vezes, nós os tomemos. Em relação a esse ponto estamos esclarecidos. Relativamente à questão do contrato, como sabe nós não somos obrigados, podemos em alguns casos fazer por ajuste direto, não temos que fazer concurso. Qual é o nosso critério? Em primeiro lugar, procurar empresas locais, esse é o nosso objetivo, não havendo localmente, decidimos fazer uma coisa muito simples, que é para evitar confusões: Contratar a mesma empresa que fornece os serviços à Câmara Municipal. Esse foi o critério, é um contrato anual. Quanto àquela questão dos subsídios atribuídos às comissões de festas, a comissão de festas da Sr.^a da Encarnação levou mais dinheiro. A questão aqui é a seguinte, nós só estamos aqui a ver esta informação, se calhar deviam ver as anteriores. Nós temos que ver que eles fazem várias atividades. Para a Sr.^a da Encarnação nós já demos para os acólitos, já demos também para as flores. Nós temos uma conta corrente que, depois no final do ano, sabendo que irão haver mais eventos vamos acautelando, procurando ser equitativos na distribuição dos donativos. Mas também deixe que lhe diga Sr. ^o Professor Almeida, eu tenho

sempre a preocupação de ir ver o que foi dado anteriormente, sempre, também verifiquei que no ano de 2017 foram atribuídas mais verbas que nos anos anteriores. Vá-se lá saber porquê! Se calhar até sabemos. Foram mais generosos a dar verbas nesse ano do que nos anos anteriores, mas nós procuramos estabelecer sempre o equilíbrio entre aquilo que foi feito e aquilo que nós procuramos fazer e pode ter a certeza que nós garantimos a equidade e muitas das coisas que fazemos, não é só com a nossa ajuda, porque a Junta de Freguesia é uma entidade que está aqui, que existe, mas não tem recursos ilimitados, como bem sabe. E nós socorremo-nos, muitas vezes, do nosso gabinete de apoio às Juntas de Freguesia, que tem a Dr.^a Sónia, que tem sido importantíssima no apoio prestado. Mas também prestamos serviços de outra forma, não só em apoios monetários, mas de valores. Muitas vezes também negociamos com as pessoas. Dizemos, fazemos-lhe isto e aquilo, está certo? E as pessoas dizem-nos se está certo. Nós não chegamos aqui e dizemos tomem lá 200. Não, não é assim. Chegamos junto das pessoas e perguntamos: O que acham que precisam? Precisam disto? Precisam daquilo? E as pessoas chegam a um consenso e dizem assim: muito bem. Ainda não saiu daqui ninguém insatisfeito com a verba que lhe foi atribuída. Porquê? Porque houve esta negociação. Já agora e, só para terminar, vou dizer à Dr.^a Fátima Pimparel, porque ela gosta de me ajudar, mas eu também gosto de ser ajudado. Ela disse que eu não deveria fazer referência na ata, mas eu fi-lo propositadamente desta vez, mas desta vez não me disse nada, porque eu vinha preparado. Disse para não fazer referência ao material escolar que é dado, porque isso é uma obrigação. Mas eu, curioso, fui ver a informação do anterior Presidente. Azar, também tinha feito referência do mesmo na ata e não consta em nenhuma ata que tivesse feito reparo algum a isso. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
Mais inscrições para este ponto? Dr.^a Fátima faz favor.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Sr. Presidente, não esteja à espera que eu venha para aqui falar mal daquilo que nós fizemos, porque naturalmente fizemos coisas mal, mas não conte com isso, porque eu não venho para aqui fazer isso. Também não está à espera, já sabe, lá fora procuro ser simpática, aqui já sabe que não conta com isso, não estou cá para isso. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Porque não?-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Pronto, já sabe o estilo, já sabe como é.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----
Até podia ser simpática.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----
Quer dizer, mas também já vai entrando no jogo da picardia, o que confesso que me agrada e eu gosto disso, eu vivo disso e, portanto, gosto dessa picardia. Queria então referir-me relativamente à sua informação, duas coisas.

RZ
Aves
py

Primeiro é o Sr. que se contradiz. Há um evento promovido, Fátima está lá promovido. Então é apoiado ou promovido? Afinal foi promovido, o Sr. contradiz-se. Depois há uma questão que eu lhe queria falar aqui que tem a ver com o MusicFest, foi assim que designaram o festival que ocorreu há 15 dias. Eu nem tinha previsto dizer isto, mas vou dizê-lo. Enquanto nós aqui estivemos, penso que há 2 anos o Presidente dessa Associação veio aqui apresentar o projeto, mostrou-nos o projeto. Nós votamos favoravelmente todos, eu votei porque eles votaram e também não quis ser a ovelha negra, porque aquilo não me cheirou bem. Presidente, a sede é a casa dele, assim uma série de coisas, pronto. Mas aquilo que eu queria dizer aqui não é isso, porque sinceramente pouco me interessa neste momento. O que queria dizer é que eu vi no cartaz que os bilhetes foram vendidos aqui também na Junta de freguesia. Eu queria alertá-lo que o Sr. não pode fazer isso. Todo o dinheiro que entra na junta de Freguesia tem que estar no regulamento de taxas, porque no fundo isso acaba por ser uma prestação de serviços. Eu compreendo a ideia, no fundo é ajudar, a instituição recebe o dinheiro, recebem e dão. Só para dizer que não podem fazer isso. A fazer isso teria que fazer uma alteração, dizer que iriam receber esse dinheiro. Compreende o que quero dizer, portanto a Junta de Freguesia não podia ter feito isso. Depois aquela provocação de eu andar a ver onde anda ou deixa de andar, olhe, eu não represento nenhum órgão público como o Sr., portanto não sou convidada para as coisas e, portanto, eu vou só àquilo que me interessa. E, digo-lhe a verdade, do que tem acontecido interessa-me muito pouco. Aquilo que me interessa, eu vou e o Sr. vê-me lá, o que não me interessa não vou. Agora folgo em saber que o Sr. vai e eu compreendo que para si não há-de ser fácil muitas vezes, vai ao que lhe interessa e ao que não lhe interessa. Eu não queria estar na sua pele, digo-lhe já e não estarei, garantidamente, na sua pele nunca, porque não tenho interesse nisso, em estar em sítios onde estou lá porque tenho que estar obrigatoriamente. Portanto estou onde só quero estar e por isso não conte que me vai ver em todo o lado, porque não vai. Vai ver-me nos sítios onde eu pessoalmente tenho interesse para isso.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Mas sabe de onde surgiu esta questão?-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Sei.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Disse aqui que me ia controlar.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Mas não lhe disse em que circunstâncias.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----

Foi isso que me disse, portanto.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Sr. Presidente, eu disse-lhe em que circunstâncias e aquelas em que o Sr. não podia delegar a não ser naturalmente por motivo de força maior, que é o caso

por exemplo das Assembleias Municipais. Ainda na última Assembleia Municipal creio que foi representado.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Fui e posso fazê-lo, correto?-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Eu não digo que não pode fazê-lo, o que eu acho, e isto é minha opinião, eu se estivesse no seu lugar, como lhe digo não estou nem quero estar, mas se estivesse acho que há coisas onde delegaria mais facilmente do que nessas onde são verdadeiramente importantes. É só isso que eu lhe digo, há coisas onde eu faço questão de saber se o Sr. está, as outras o Sr. vai se quiser, se quiser não vai, eu como lhe digo só vou aquilo que me interessa, não vou a tudo que acontece. Relativamente àquela questão que falamos da prestação de contas, o Jorge fez o favor de me dar o nº de telefone dele, ele que até é da área, faz prestação de contas na Associação de Municípios. Portanto, no fim eu reencaminho-lhe a CCDRN, o tal parecer dos 45 dias, reunião extraordinária, tem que aprovar. Ele sabe isso melhor que eu, porque eu para lhe vir dizer isso na outra Assembleia tive que queimar muitas pestanas, porque eu não percebo nada disso mas ele sabe disso, aliás aqui fica publicamente dito, é ele que deveria ter vindo falar disso, é ele que falava melhor do que eu sobre isso e mostrou-me que sim senhor, que eu tinha razão, que é assim e portanto aquilo que o Sr. fez está correto, mas isso não é prestação de contas que tinha de fazer que o Tribunal de Contas lhe obriga.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Só uma resposta. Falou e falou muito bem. Reunião extraordinária e nós estamos a falar de Assembleia extraordinária. Disse reunião extraordinária. Temos 45 dias para enviar, porque curiosamente também vimos isso. Repare o que eu quero dizer, fechar com isto. É que de uma forma diz 45 dias a enviar para o Tribunal de Contas e tem que ser feito uma reunião extraordinária que foi feita. Agora, estamos aqui a falar de uma Assembleia, são coisas distintas. O que eu quero dizer aqui é o seguinte, eu não vou entrar com este tipo de questões. Se efetivamente entende que isto está ilegal, faça aquilo que tem que fazer.-----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Não vou fazer rigorosamente nada, como compreende.-----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Denuncie, depois vamos ver como é que tem que ser feito ou não. Se a ANAFRE me diz que nós temos que fazer assim e acredite que vou seguir, como associado da ANAFRE e em boa hora o fizeram. Acho que a ANAFRE é um órgão extremamente importante do qual ainda fez parte. A questão foi claramente colocada e foi devolvida assim. Eu acho que nós estamos bem. Agora repare, o que nós estamos aqui a dizer, e eu vou voltar a dizer as minhas palavras, nós estamos aqui a disputar coisas que não são produtivas, acredite. Agradeço-lhe imenso, por exemplo, ter dito aqui algumas coisas, como o fato de receber verbas aqui na Junta de Freguesia para outra organização. Se calhar, a nossa boa vontade pode-nos levar a alguns

dissabores. Agradeço-lhe e vamos ter cuidado e não voltará a ser feito. Isso aí foi produtivo. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Sr. Presidente a única questão que eu lhe posso dizer é, que se tiver que admitir que perco porque falhei, se tiver que reconhecer que está mal ou ouvi mal, naturalmente terei que o fazer, agora eu, de facto, falei em reuniões, mas diz: Significa que nesse prazo de 45 dias deverão ocorrer as sessões extraordinárias da Junta e da Assembleia de Freguesia. Eu depois vou pedir ao Jorge, que lhe envie. Estou-lhe a dizer, ele sabe isto de trás para a frente. Eu não sei, eu não percebo nada disto Sr. Presidente. Mas ele está-lhe a dizer que sim. Eu disse-lhe logo na outra sessão, eu entendo que tenha interesse nas questões políticas, se calhar, de trazermos ideias. Eu, como lhe disse, haverá outros elementos na nossa bancada para o fazer. Não me cabe é a mim, entende, não é para mim isso. Eu estou numa qualidade de fiscalização da vossa atividade, de apontar aquilo que está mal, algumas coisas eu acho que são graves, outras como acabou de dizer, a boa-fé, no fundo, eu a querer dizer para ter cuidado. É nesse papel que me sinto confortável e não só uma questão de confortável, também é para isso que me sinto preparada. Compreende? Porque olhe, eu nunca aqui estive a meio tempo, eu era vogal, portanto eu não tenho, se calhar, as reais noções daquilo que é efetivamente preciso fazer, e assumo-o aqui. Porque eu não tinha um papel tão ativo quanto os meus colegas, que eram secretários, tesoureiros, a meio tempo e estavam aqui. Portanto, eu não me sinto confortável para fazer isso, porque não estou preparada para isso. Agora, para aquilo que estou preparada, naturalmente tenho que o fazer por uma questão de honrar o mandato para o qual fui eleita.--

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Mais alguma inscrição para este ponto? Não.-----

6 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Inscrições para este ponto se faz favor? Não há inscrições para este ponto.-----

7 - Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém do público que queira intervir? Não há intervenções. Assim sendo, chegamos ao fim da Assembleia. Desejo a todos uma boa tarde e umas boas férias.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Roger do Nascimento Ferreira

Roger Nascimento Ferreira

1.º SECRETÁRIO

Anabela Cristóvão Taveira Alves

Anabela Cristóvão Taveira Alves

2º SECRETÁRIO

Mário José Medeiros Vilarinho

Mário José Medeiros Vilarinho